



A DEFESA

Órgão Informativo da Diocese de Propriá
Registrado no livro 7, folhas 121, nº 255, a 08/10/1941 Cartório do 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju - Se.
Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro - Redação: Av. Pedro Abreu de Lima, 482 - Propriá - Se.
Tiragem: 1.000 exemplares - Distribuição gratuita entre os colaboradores.

3a. FASE - Nº 680 - AGOSTO DE 1982 - PROPRIÁ - SERGIPE.

O MESTRE TE CHAMA

Meu amigo, você que vive aí no meio da comunidade enfrenta os trabalhos de roça comunitária, as campanhas de ajuda fraterna; você que participa das celebrações, que ajuda a organizar as festas da comunidade com seus companheiros jovens; - você que está ligado a esta comunidade, foi chamado por Deus.

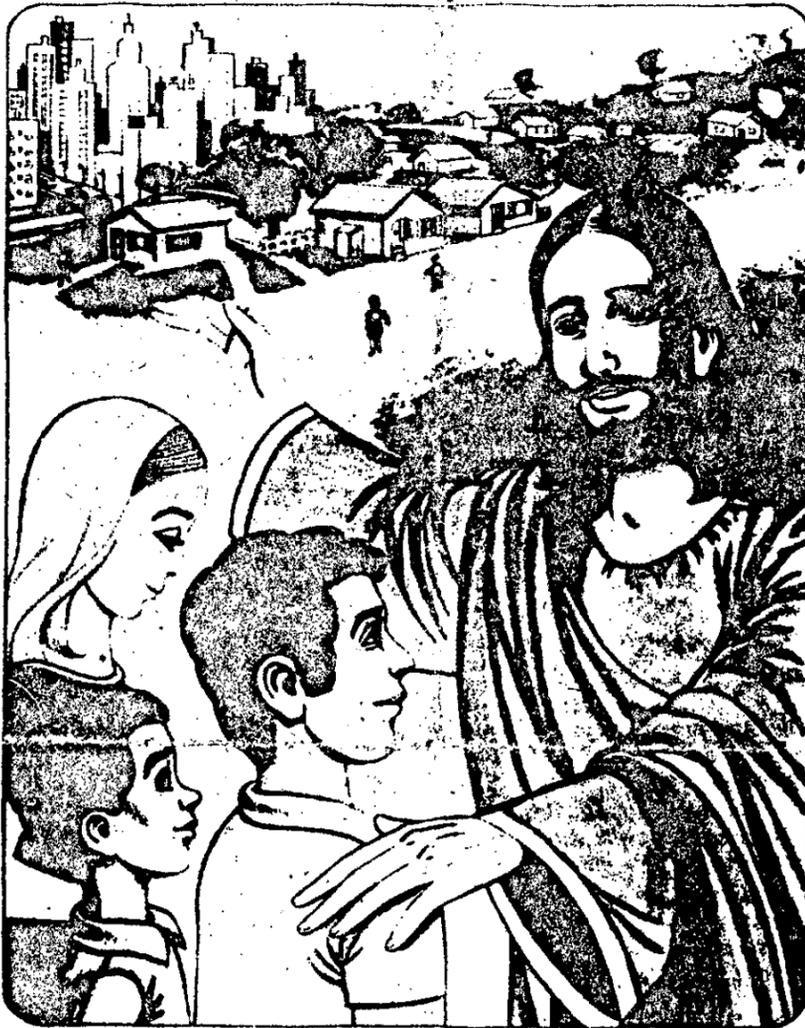
As comunidades já são muitas espalhadas por muitos lugares. - Mas falta gente para acompanhar estas comunidades, para animar e ajudar a crescer este movimento comunitário. A plantação das comunidades do Pai é grande, mas os trabalhadores são poucos. De repente podem chegar os bichos e comer a plantação.

QUEM VAI CUIDAR DESSA PLANTAÇÃO.

Ainda há lugar onde as pessoas vivem largadas, sem rumo e fracas porque não ouviram nem falar nas comunidades. É preciso gente que convide e anime estas pessoas a se organizar e ficar fortes nas comunidades. - Deus chama você para este trabalho.

Enquanto faltam trabalhadores para a plantação do Pai, o diabo tem muitos capangas que estão por aí atrapalhando e destruindo o trabalho das comunidades. Estes capangas são muitos e organizados.

Quem vai enfrentar essas forças destruidoras das comunidades?



QUAL A TUA RESPOSTA?

Você jovem está sendo chamado por Deus para plantar, animar e orientar as comunidades. - Você está sendo convidado a espalhar o Reino de Deus neste mundo.

Você já pensou que pode entregar toda sua vida a esse serviço?

COMO PADRE, COMO MISSIONÁRIO A SERVIÇO DAS COMUNIDADES.

Você então será o continuador dos profetas Elias, Jeremias, Amós, João Batista.

Você será continuador de Jesus Cristo que entregou toda a vida pelo povo e chama você para fazer o mesmo.

Você será continuador dos apóstolos de Jesus: Pedro, Tiago, João, Paulo.

Você será continuador dos missionários que sempre animaram os pobres a se organizar nas comunidades: como Francisco de Assis, Monsenhor Romero.

ESTÁ NA HORA! QUAL É A SUA RESPOSTA?

JOVEM AMIGO?

Leituras da Bíblia que ajudam -
você: Gênesis, 12, 1-3
Exodo, 3, 7.10-12
Isaias, 6, 3-8
Jeremias, 1, 4-10
1 Samuel, 3, 3-10 e 19
Marcos, 1, 17-18
Marcos, 8, 34-38
Lucas, 9, 57-62
Lucas, 4, 18-19.

250 anos pregando missões.

A Congregação dos padres Redentoristas está em festa. Não apenas aqui, na Diocese de Propriá, mas no mundo inteiro. São mais de 8.000 missionários em quase todos os países do mundo que neste ano comemoram o surgimento de sua Congregação.

NASCEU PARA OS POBRES.

O jovem sacerdote, Pe. Afonso de Ligório, estava cansado de seus pesados trabalhos na cidade de Nápoles. Com alguns outros padres resolveu buscar uma região bem alta, de ar puro e frio, distante do barulho da cidade. A cidade escolhida foi a de SCALA. Nas suas redondezas viviam pastores que cuidavam de ovelhas e carneiros. Em contato com esses homens do campo, Afonso e seus companheiros viram como estavam abandonados. Entregues a si mesmos, nenhum sacerdote cuidava de visitá-los, ao menos de vez em quando. Numa reflexão mais aprofundada, chegaram à conclusão de que a multidão dos cristãos que nunca ou quase nunca ouviam a pre-

gação da Palavra de Deus era enorme, sobretudo na zona rural da Itália.

Daí, a resolução que tomaram. - Fundar uma Congregação de Missionários que tivesse como objetivo principal - "anunciar o Evangelho" aos pobres e, especialmente, aos mais abandonados.

E assim surgiu a Congregação Redentorista, no dia 9 de novembro de 1732, exatamente, há duzentos e cinquenta anos.

O Pe. Afonso Maria de Ligório é o fundador dessa Congregação. Nomeado bispo de Santa Agata dos Godos, continuou sua missão de trabalhar entre os pobres. Viveu mais de noventa anos, o bastante para ver crescer e espalhar-se o grupo dos missionários.

Foi, no mesmo tempo, um escritor brilhante e apreciado. Seus livros se tornaram famosos. Suas ideias fizeram escola. Esta é a razão pela qual, no fim do século passado, a Igreja o proclamou "DOUTOR DA IGREJA", um título que, por si só, fala do valor de seus escritos. (Continuação na última pag.)



Santo Afonso Maria de Ligório

foram mortos

e

continu- am

vivos

Revista "SEM FRONTEIRAS"
C.P. 26040
05531 - São Paulo - SP.

memória dos que
tombaram por causa
do reino de deus.

eles estão vivos
na lembrança e na
luta do povo
latino-americano

SETEMBRO

2. Greve de 20 mil operários da Construção Civil, em Vitória do Espírito Santo (1979).
3. Dia das Organizações Populares.
6. Primeira Comissão de Justiça e Paz na América Latina (Venezuela, 1967). Memória de todos os cristãos venezuelanos caídos na luta pela justiça e pela paz.
9. S. Pedro Claver, apóstolo dos escravos negros na Colômbia (+ 1654).
11. Os inúmeros mártires que resistiram ao golpe militar no Chile (+ 1973).
15. Antônio de Valdivieso, bispo da Nicarágua, mártir da América Central (+ 1550).
18. Memória de todos os trabalhadores do café.
19. João Alcina Hortos, sacerdote, mártir do povo chileno (+ 1973).
20. Francisco Luís Espinosa, sacerdote, e companheiros, mortos no bombardeio de Esteli, Nicarágua (+ 1978).
22. Eugênio Lyra, advogado dos trabalhadores rurais de Santa Maria de Vitória e Ecoribe (Bahia, Brasil), assassinado em 1979.
25. Arias de Ugarte, bispo de Quito e arcebispo de Bogotá, missionário e profeta dos novos caminhos da América Latina.
28. Polin, Félix, Chepe e Ticha, dirigentes sindicais, camponeses, mártires em El Salvador (+ 1979). Memória de todos os camponeses que deram sua vida por uma nova terra e um novo céu em El Salvador.
29. Greve dos 200 mil cortadores de cana em Pernambuco, Brasil (1980).
30. Memória de todos os escravos negros que morreram esperando o dia da sua libertação.

em breve mais um padre

Tenho uma grande notícia para dar a todos vocês, meus caros Leitores. Teremos no mês de dezembro mais uma Ordenação Sacerdotal.

Trata-se do Diácono Manoel Luiz Rodrigues de Souza, natural de Itabi, e que vem fazendo seus estudos superiores em Recife, no Seminário de Dom Helder Câmara. Sua Ordenação será no dia 18 de dezembro. É um sábado e, por essa razão, dia muito favorável para quem quiser assistir a essa importante cerimônia.

Nestes 22 anos de Diocese, é o terceiro sacerdote que ordeno para trabalhar entre nós.

Agosto é o mês das vocações sacerdotais. Vamos começar a rezar, já agora, pelo nosso futuro sacerdote e para que muitos outros jovens de nossa Diocese queiram seguir o seu caminho.

+ José, Bispo de Propriá.



250 ANOS PREGANDO MISSÕES. (Continuação).

A CONGREGAÇÃO NO BRASIL.

A Congregação Redentorista veio para o Brasil em 1893, logo depois de proclamada a República. Estabeleceu-se, pouco a pouco, em diversas regiões do nosso país, procurando sempre ser fiel ao seu carisma inicial: "pregar missões aos cristãos mais abandonados".

Por essa razão é que, em 1964, aqui chegavam os primeiros redentoristas, vindos diretamente da Bélgica. Vinham para a Diocese de Propriá, impulsionados pelo seu carisma especial: trabalhar entre os cristãos pobres e espiritualmente mais abandonados.

Vieram a convite do Bispo de Propriá, também membro da mesma Congregação Redentorista, e aqui não têm traído, em momento algum sua missão.

Ao lado dos sofrimentos e lutas do povo, estão conscientes de que este é de fato o seu campo de evangelização. As palavras citadas por Cristo, na sinagoga de Nazaré, valem como um programa para os Redentoristas: "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu e mandou-me evangelizar os pobres, anunciar aos cativos a libertação, aos cegos a recuperação da vista, pôr em liberdade os oprimidos pelos grilhões, e proclamar um ano de graça do Senhor" (Lucas, 4, 16-19)

+ José Brandão de Castro C.S.S.R. Bispo de Propriá.

Pósto São José

— CONSERGEL —

COMERCIO E SERV. GERAIS LTDA,
CGC 13.117.221/0001-95
Insc. Est. 27051719 - 7
Telef. 322.1512 - CER 48.900
Av. Dep. Martinho Guimarães, s/n
GASOLINA - DIESEL - LUBRIFICANTES
PEÇAS E ACCESSÓRIOS P/AUTOMÓVEIS
LAVAGENS - LUBRIFICAÇÕES ETC
BATERIAS HELIAR
PROPRIÁ SERGIPE.



«a verdade vos libertará»

em tempo de eleições.

A A.C.R. (Ação de cristãos no Meio Rural) realizou um encontro interestadual (Alagoas-Sergipe) de agricultores. Refletiram sobre: a verdadeira política, o trabalho dos partidos políticos, a Igreja e a política.

A primeira pergunta debatida foi - em tempo de eleição o que dizem e fazem os políticos e o povo do seu lugar? - Eis os resultados do debate dos camponeses participantes do encontro.

A ATITUDE DOS POLÍTICOS.

OS POLÍTICOS DIZEM:

- "Sou melhor do que o outro."
- "Qual é o seu partido?"
- "Eu lhe ajudo, você também me ajuda."
- Nunca recusam um auxílio, mas dizem: "Espere um pouco, aparece mais tarde"... e nada chega.

OS POLÍTICOS PROMETEM.

- Fazer estradas, dar chão de casa, colocar a luz, camisas para os jogadores de futebol, derrubar casas de palha para construir casas de tijolos..

OS POLÍTICOS FAZEM, em tempo de eleição.

- Limpam açudes, levam água no tempo da seca.
- Controem estradas, consertam outras.
- Fazem grupos escolares, restauram outras, botam professoras mas sem



condição de ensinar. Oferecem bolsas de estudos, trazem merendas.

- Dão chão de casa com material de construção.
- Botam energia em diversos lugares, mas o povo não tem dinheiro para pagar a luz.
- Colocam televisão nas praças para o povo ver as propagandas do que está aí.
- Fazem festas, distribuem cachça. Levam os doentes ao hospital; distribuem remédios, alimentos e roupas da L.B.A.
- Visitam o povo em tempo de eleição e anotam os pedidos num caderno mas esquecem logo. Apressam os funcionários da Prefeitura, os empregados de fazenda a votar neles, ameaçando-os.

Buscam o padre para celebrar a missa da comunidade. Participam de festas religiosas do povo, sendo padrinhos de batismo e casamento.

A ATITUDE DO POVO.

O QUE DIZ O POVO.

- "O Senhor me ajude."
- "São bons, mas não podem atender a todos".
- Muitos refletem: - "Os políticos não têm Deus, o Deus deles é o dinheiro."
- Uns não ligam mais com a política, ficam desconfiados.

O QUE FAZ O POVO.

- Correm à casa do prefeito ou à Prefeitura pedindo favores às escondidas e cada um por si.
- Votam por favores recebidos.
- Procuram votos para o candidato bem-feitor.
- Reunem-se de olhos abertos; organizam grupos para refletir sobre a política. Um comunidade escolhem seus próprios candidatos.

POR QUE ACONTECE TUDO ISSO?

- O POVO fica sempre desorganizado, marginalizado. Valoriza os grandes, desprezando os pequenos, fracos. "cada um por si e Deus por todos." A extrema pobreza aumenta a dependência e diminui a liberdade. - "O povo é feito para servir", é a maneira de pensar.
- OS POLÍTICOS querem se servir e enriquecer. Têm sede do poder e querem ficar famosos na cidade.

Tudo o que se faz em tempo de eleições atinge as necessidades principais do povo ou são apenas remendos?

uma carta da prisão.

Os padres franceses Aristides Camilo e Francisco Gouriou condenados em Belém do Pará - juntamente com 13 posseiros a 15 e 10 anos de cadeia, escreveram uma carta ao Secretário Geral da C.N.B.B., dom Luciano Mendes, onde se expressam da seguinte maneira:

"Essa condenação nós a oferecemos à Igreja do Brasil que testemunha Jesus quando se coloca do lado do pobre; nós a oferecemos a todos aqueles - bispos, cristãos, entidades - diversas que durante esses meses difíceis nos apoiaram, nos defenderam e nos manifestaram

tanto carinho. Todos foram, e são ainda, a fonte de nossa força e de nossa alegria na cadeia. A todos oferecemos este combate sem mercê, mas sem ódio nem mágoa de nossa parte que nos foi imposto por aqueles que querem ver no povo brasileiro o mero executor de

seu desígnio e na Igreja simples avalista de sua política. Humildemente, na solidão de nossa cela iremos até o fim, custe o que custar, conscientes que essa é a nossa maneira de ser padre aqui no Brasil, de viver o mistério da Igreja a caminho do Reino e de servir ao povo brasileiro. Muito obrigado pelo carinho e a firmeza demonstrada pelo Senhor e toda a Igreja do Brasil representada pela C.N.B.B. (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil).

Sempre unidos na mesma esperança e na mesma luta." (NOTÍCIAS C.N.B.B., nº 29 - 16.07.82)



foto Eurico Alencar/Agência F4

Os posseiros e os padres no julgamento - 21 de julho de 1982.

"Ai dos que pensam em fazer injustiça, que vão se deitar premeditando fazer o mal, e fazem o mal logo ao amanhecer porque têm o poder na mão. Cobiçam as terras e se apoderam delas, cobiçam as casas e roubam as casas, fazem violência ao homem e à sua família, ao dono e ao que ele possui." (Miquéias, 2, 1-2).



a vida no campo



EM 1.220 LUGARES

HÁ LUTA POR TERRAS.

Na 34a. Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em Campinas (São Paulo), José dos Reis Santos Filho, da ABRA, fez um relato sobre os conflitos de terras em todo o país. Segundo ele, dados ainda parciais mostram que existem 1.220 localidades brasileiras onde se manifestam lutas pela posse da terra, "que podem se expressar por meio de reivindicações, expulsões e resistências a essas expulsões". A área em conflito teria uma extensão de mais de 33 milhões e meio de hectares o que corresponderia a uma vez e um quarto a área do Estado de São Paulo. De acordo com o relato de Santos, os conflitos de terras, ao contrário do que pode parecer, não se concentram exclusivamente nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. O Estado do Rio de Janeiro, por exemplo, tem 95 casos. O Maranhão bate todos os recordes nacionais, com 314 lugares com conflitos de terra, segundo os levantamentos apresentados. (Folha de S. Paulo - 08/07/82).



Foto: Miguel Chikoko/Fa

MATARAM COMO PROMETERAM.

No dia 18 de julho, Gabriel Sales Pimenta, 28 anos, advogado do Sindicato dos trabalhadores rurais de Marabá, foi baleado nas costas por um ocupante de um Volks que disparou três tiros calibre 38, perto da sua casa.

Devido a sua atuação em favor de famílias de posseiros, Gabriel tinha sido ameaçado de morte por um grileiro de apelido Nelito.

Em outubro do ano passado, esse fazendeiro tinha obtido uma liminar que lhe garantia a posse de 7 mil hectares localizados no município de Itupiranga, a 45 km. de Marabá, que estavam ocupados por 150 famílias de posseiros. O despejo foi feito com violência que a filha de um dos posseiros morreu pisoteada. Dois meses depois, o advogado conseguiu anular a liminar e reintegrar as famílias na posse da terra.

A C.N.B.B. se manifestou em Brasília sobre este assassinato, alertando para o fato de que a morte de Gabriel vai chamar a atenção de todos para "o gravíssimo problema fundiário que ocorre nessa região, que até agora não foi resolvido nem está em vias de solução".

PISTOLEIRO AGINDO

EM GOIÁS.

No dia 13 de julho, às 23hs. estando em casa no Povoado de Sampaio do Bico do Papagaio - Goiás, as Irmãs Missionárias Lourdes e Nicole, a casa foi cercada por pistoleiros. Tentaram arrombar a porta, xingando com nomes "baixos" as Irmãs. Depois, atearam fogo na casa das Irmãs. O povo correu e impediu que toda a casa fosse queimada. O pistoleiro foi identificado como sendo Antônio Alagoano. Em seguida, derrubaram uma grande cruz de madeira que o povo plantou nas margens do Rio Tocantins.

SÓ A REFORMA AGRÁRIA É

CAMINHO.

A Comissão Pastoral da Terra (CPT) diz que os lavradores, os posseiros estão cada dia mais desesperados. Expulsos continuamente de suas terras, sem ter para onde ir ou onde trabalhar, sem outro meio para sobreviver - que não a terra, estão acudados. E a lei da necessidade está se impondo. Num movimento desordenado, desorganizado, apolítico, porém violento, eles começaram a reagir. Somente um caminho é possível A Reforma Agrária.

SANTANA DOS FRADES: REPRESSÃO POLICIAL E O INCRA.

Em 14 de julho passado, o nosso bispo Dom José Brandão, em nota sob o título "Não à violência", surpreendeu a opinião pública, denunciando a opinião pública, denunciando a violência cometida pela "justiça" e pela polícia sergipana contra os posseiros de Santana dos Frades.

Como já é costume entre nós, o drama se desenrolou da seguinte forma: Dr. Manoel Soares Pinto, juiz substituto da Comarca de Neópolis, inexplicavelmente concede liminar de reintegração de posse em favor da Seragro, numa área contínua à área desapropriada, onde os posseiros tinham inúmeras benfeitorias e a Seragro jamais aceitou indenizar tais benfeitorias.

O oficial de justiça foi à área para que os posseiros assinassem o mandado judicial. Os posseiros não assinaram e propuseram ao oficial de justiça um diálogo entre eles, o juiz e a Seragro para resolverem o conflito. O oficial de justiça, já previamente instruído, voltou à sede da Comarca e se disse ameaçado por mais de duzentos homens armados, tendo que se retirar da área para evitar um conflito. Tal mentira viria completar a trama de que necessitava o juiz para justificar o envio de tropa policial à área. E assim aconteceu!

No dia 14 de julho, Pacatuba, sede do Município, foi invadida por um contingente policial de mais de cem soldados, armados como para uma guerra: bombas, rifles, metralhadoras e até ambulância. Chegando em frente à Igreja de São Félix, perto da casa paroquial, fizeram uma demonstração militar com o objetivo de meter medo na população local. Uma vez implantado o terror na cidade se dirigiram à Santana dos Frades, onde encontraram o povo reunido, trabalhando em mutirão.

Numa ridícula e não menos grave e desnecessária demonstração de força, as tropas cercaram os trabalhadores, pondo-se em posição de ataque. Em seguida, o comandante Cel. Miguel Santana passa a intimidar e ameaçar o povo, incentivando-o a ficar contra a Igreja e os advogados, como a assinar a ordem judicial. Os posseiros reagiram com calma a tão descabida violência, mas não assinaram nenhum papel. Enquanto isso a Seragro cercava a área em litígio e iniciava a destruição de milhares de coqueiros que há mais de três anos os posseiros cultivavam. Aqueles que já estavam produzindo tiveram sua produção desfrutada pela Seragro. Um verdadeiro atentado aos mais elementares princípios do direito e da justiça, feito sob a cobertura de uma ordem

judicial e das forças policiais. Até quando essa insustentável situação permanecerá?

I N C R A.

Por outro lado a área que foi desapropriada ainda continua na mesma indefinição. O INCRA faz bonitas promessas de atender as reivindicações dos posseiros, mas até hoje não se tem notícia de nenhum passo do órgão no sentido de lotear e entregar a área às noventa e três famílias que lutaram em defesa de seus direitos. E já são decorridos mais de oito meses da data da desapropriação.

Enquanto isso comenta-se na região que o INCRA está adiando a entrega dos títulos para que depois das eleições ele imponha aos posseiros a solução que quiser. Seria bom que o INCRA pensasse bem antes de cometer tamanha insensatez. Não se sabe até quando os posseiros suportarão tanta violência!

